



TRAÇOS DE TEMPERAMENTO ASSOCIADOS AO TIPO DE BULLYING VÍTIMA-AGRESSOR EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS

Paula Santos, Elizeth Heldt
Escola de Enfermagem – UFRGS

INTRODUÇÃO

O bullying é uma das principais formas de violência no ambiente escolar e caracteriza-se por um desequilíbrio de forças, havendo a intenção de humilhar e prejudicar o outro. Os tipos de bullying classificam-se dependendo do envolvimento: agressor é aquele que pratica o bullying; vítima é quem sofre as agressões; e vítima-agressor é aquele que tanto pratica com sofre a agressão.

Estudos que avaliem fatores associados aos vítima-agressores com características de temperamento ainda são escassos. Pesquisar a temática proposta apresenta relevância científica e social, sobretudo, para preencher lacunas de conhecimento, contribuindo para elaboração de estratégias preventivas, integrando a área de saúde e de educação.

OBJETIVO

Verificar a associação entre os tipos de bullying com traços de temperamento de adolescentes.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal que incluiu alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental de três escolas públicas do município de Porto Alegre. Os dados foram coletados em sala de aula, na presença das pesquisadoras. O comportamento de bullying foi avaliado por meio do Questionário de Bullying (QB) – versão agressor e versão vítima. Para categorizar os tipos de bullying, considerou-se como ponto de corte o escore para vítima = 29,3 e agressor = 26,8, sendo categorizados como: exclusivo agressor; exclusivo vítima e vítima-agressor.

Os traços de temperamento foram avaliados com o Inventário de insensibilidade e afetividade restrita (ICU) e o Índice de Reatividade Afetiva – versão criança (ARI-C). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (CAEE 19651113.5.0000.5338).

RESULTADOS

Um total de 351 alunos foi incluído, sendo 187(53,3%) meninos, com média de idade (desvio padrão) de 14,7 (DP=1,14) anos. Os tipos categorizados de bullying estão apresentados na Figura..

Foi encontrada associação significativa entre os adolescentes vítimas-agressores com maior irritabilidade e traços significativamente mais marcantes de insensibilidade e indiferença comparados aos demais tipos. Não houve associação significativa com o traço de afetividade restrita e os tipos de bullying (Tabela).

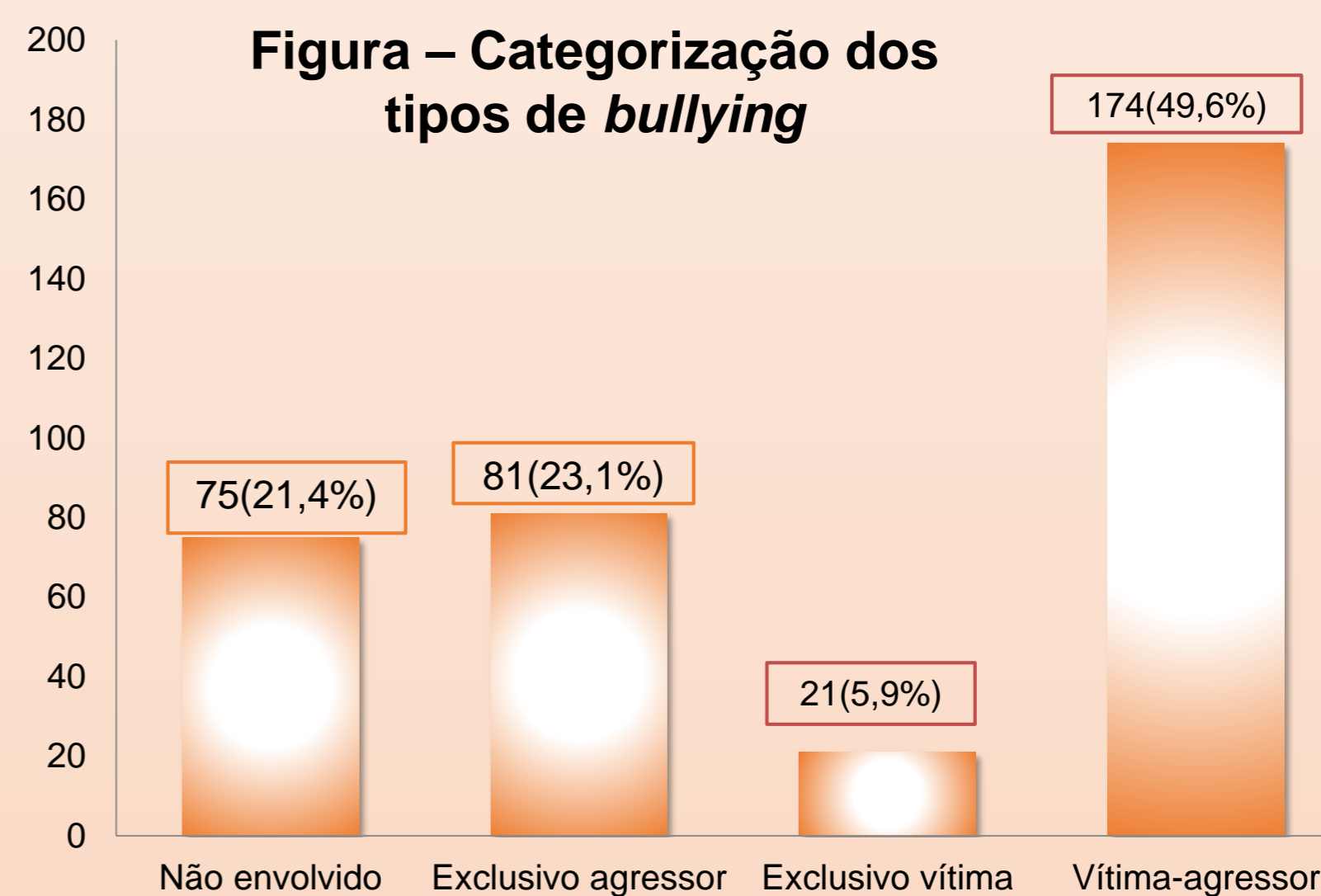


Tabela – Associação entre tipo de envolvimento com bullying e traços de temperamento

Traços de Temperamento	Bullying				p#
	Não envolvido	Exclusivo Agressor	Exclusivo Vítima	Vítima - Agressor	
ARI-C*					
Irritabilidade	10,1(3,95)a	10,3(3,67)b	11,1(3,77)c	13,3(3,96)ab	<0,001
ICU**					
Insensibilidade	5,0(3,81)a	5,4(3,72)b	4,4(3,31)c	6,7(4,56)a	0,004
Indiferença	4,7(3,39)a	4,4(3,16)b	3,0(2,94)c	5,1(3,09)c	0,023
Afetividade restrita	8,8(3,09)	8,4(3,20)	8,0(2,89)	8,3(3,12)	0,566
Total	18,7(6,07)a	18,3(6,37)b	15,4(4,61)c	20,1(7,66)c	0,014

Dados apresentados em média (desvio padrão).

#Análise One way ANOVA, diferenças detectadas por meio do teste de Bonferroni. Letras iguais apontam a diferença significativa.

* Índice de Reatividade Afetiva – versão criança (ARI-C).

**Inventário de Insensibilidade e afetividade restrita (ICU).

CONCLUSÃO

Os resultados apontam que traços de temperamento têm associação, sobretudo, com o tipo vítima-agressor. O conhecimento dessa interação pode contribuir para a elaboração e a implementação de estratégias para prevenção do bullying.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5**: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LOPES NETO, A.A. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de Pediatria**, v. 81, n. 5, p. S164-72, 2005.

WHITE, S.F.; FRICK, P.J. **Callous-Unemotional Traits**. Encyclopedia of adolescence. Springer Science+Business Media. p.369-375, 2011.